



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Nível de Atividade cresce 4,3 pontos em julho.

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Julho de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* aumentou 4,3 pontos em relação ao mês anterior, porém, permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas foi de 73%, reduzindo um ponto percentual em relação ao último mês. Apesar da diminuição, a UCO continua acima do usual. O indicador de evolução do *número de empregados* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, registrando assim uma queda, neste aspecto, de 1,1 ponto se comparado ao mês de Junho.

As perspectivas, no mês de Julho, demonstram que os empresários sergipanos ainda continuam pouco otimistas para os próximos seis meses, em comparação com o

mês anterior. A maioria dos indicadores de expectativas foi menor, se comparados a Junho, exceto o indicador *Número de Empregos*, que aumentou 3,0 pontos, em comparação ao mês anterior. Os indicadores de expectativas permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando expectativas pouco otimistas.

As expectativas em relação ao *Nível de atividade* e *Novos empreendimentos e serviços* somaram, ambos, 43,3 pontos em Julho de 2015, sendo, também, 5,5 pontos menores que os indicadores do mês de Junho. *Compra de insumos e matérias-primas* somaram 41,1 pontos, no mês de Julho, queda de 1,2 ponto, comparado com Junho. Em relação ao *Número de empregados*, o indicador teve um aumento de 3,0 pontos em relação ao mês anterior, somando 41,1 pontos. Já no item *Intenção de investimentos*, apesar da redução, os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores entre o Brasil e o Nordeste em quase todos os quesitos, exceto *Nível de Atividade, Compra de Insumos e Matérias-Primas e Número de Empregados*. O destaque se deu para *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores (13 pontos) em relação ao Nordeste e ao Brasil. Todos os indicadores de evolução ficaram abaixo da linha dos 50 pontos em todos os agregados, demonstrando retração, segundo os

empresários. Para os indicadores de expectativas, os resultados apontam que em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, os empresários permanecem pessimistas em todos os pontos analisados, com todos os itens abaixo da margem dos 50 pontos.

O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, o que indica que os empresários continuam certos de que pretendem investir.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Julho/2015 x Junho/2015

Indicadores*	JULHO/2015			JUNHO/2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	46,6	41,7	47,5	42,3	33,3	43,8
Nível de Atividade efetiva-usual	36,0	41,7	35,0	42,0	50,0	40,6
Números de Empregados	39,9	25,0	42,5	41,0	25,0	43,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	71,0	73,0	74,0	71,0	75,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	43,3	33,3	45,0	48,8	41,7	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	41,1	33,3	42,5	42,3	33,3	43,8
Novos empreendimentos e serviços	43,3	33,3	45,0	48,8	41,7	50,0
Números de Empregados	41,1	33,3	42,5	38,1	41,7	37,5
Intenção de Investimentos**	36,6	16,7	40,0	48,6	58,3	46,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – JULHO/2015

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	46,6	39,2	38,2
Nível de Atividade efetiva-usual	36,0	30,2	28,5
Números de Empregados	39,9	37,5	36,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	73,0	60,0	60,0
Perspectivas: Nível de Atividade	43,3	44,9	41,7
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	41,1	43,8	41,1
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	43,3	42,2	41,1
Perspectivas: Números de Empregados	41,1	42,0	40,5
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	36,6	30,1	26,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Indicadores de confiança encolhem em agosto de 2015

Os empresários da indústria sergipana ainda demonstram falta de confiança em Agosto de 2015. Todos os indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 41,2 pontos (0,4 ponto a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 9,3 pontos menor, quando o mesmo atingiu 50,5 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram um leve aumento no último mês, porém o indicador permanece abaixo da margem dos 50 pontos, ficando, 0,6 ponto maior que o do mês de julho. A pior avaliação dos empresários foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 24,1 pontos, no mês de análise, e 0,3 ponto menor que no mês anterior.

O indicador de expectativas, que somou 45,2 pontos, mostrou que os empresários estão mais pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 1,3 ponto menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas em todos os quesitos. O quesito *Economia Brasileira* apresentou redução de 1,3 pontos. Com relação ao item *Expectativas do Estado* a redução foi de 2,8 pontos, e a *Expectativa da*

Empresa, ficou pela primeira vez abaixo da linha dos 50 pontos, com uma redução de 1,0 ponto, confirmando o cenário pessimista.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Agosto com os resultados Regional e Nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (41,2 pontos) foi maior que o do Brasil (37,1) e o da Região Nordeste (40,5). O indicador de condições atuais permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando não ter melhora na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou melhores resultados, se comparado ao Brasil, ficando pouco abaixo do indicador para o Nordeste, apesar de todos terem ficado abaixo da margem dos 50 pontos. Em relação às expectativas da empresa mostrou-se otimista apenas o Nordeste, ficando acima dos 50 pontos, com relação ao Brasil e a Sergipe o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, com 46,6 e 49,6 pontos, respectivamente.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Agosto/2015 x Julho/2015**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Agosto/2015			Julho/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	41,2	39,4	41,6	41,6	38,7	42,2
Indicador de Condições	32,4	31,1	32,7	31,8	31,1	31,9
Condições da Economia	24,1	22,7	24,4	24,5	22,2	25,0
Condições do seu Estado	27,7	22,7	28,7	27,3	20,8	28,7
Condições da Empresa	36,7	35,7	36,9	35,4	35,5	35,4
Indicador de Expectativas	45,2	43,6	45,5	46,5	42,5	47,4
Expectativas da Economia brasileira	36,4	35,2	36,6	39,4	38,2	39,6
Expectativas do Estado	39,1	34,1	40,1	41,9	38,2	42,7
Expectativas da Empresa	49,6	47,7	50,0	50,6	44,7	51,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Agosto/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	41,2	40,5	37,1
Indicador de Condições	32,4	30,5	28,1
Condições da Economia	24,1	21,5	19,1
Condições da Empresa	36,7	34,9	32,7
Indicador de Expectativas	45,2	45,5	41,5
Expectativas da Economia brasileira	36,4	36,3	31,3
Expectativas da Empresa	49,6	50,1	46,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 65 empresas, sendo 22 pequenas e 43 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Indústria: 52 empresas, sendo 19 pequenas e 33 médias e grandes.
 Período de coleta: de 03 a 13 de Agosto.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
 Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br